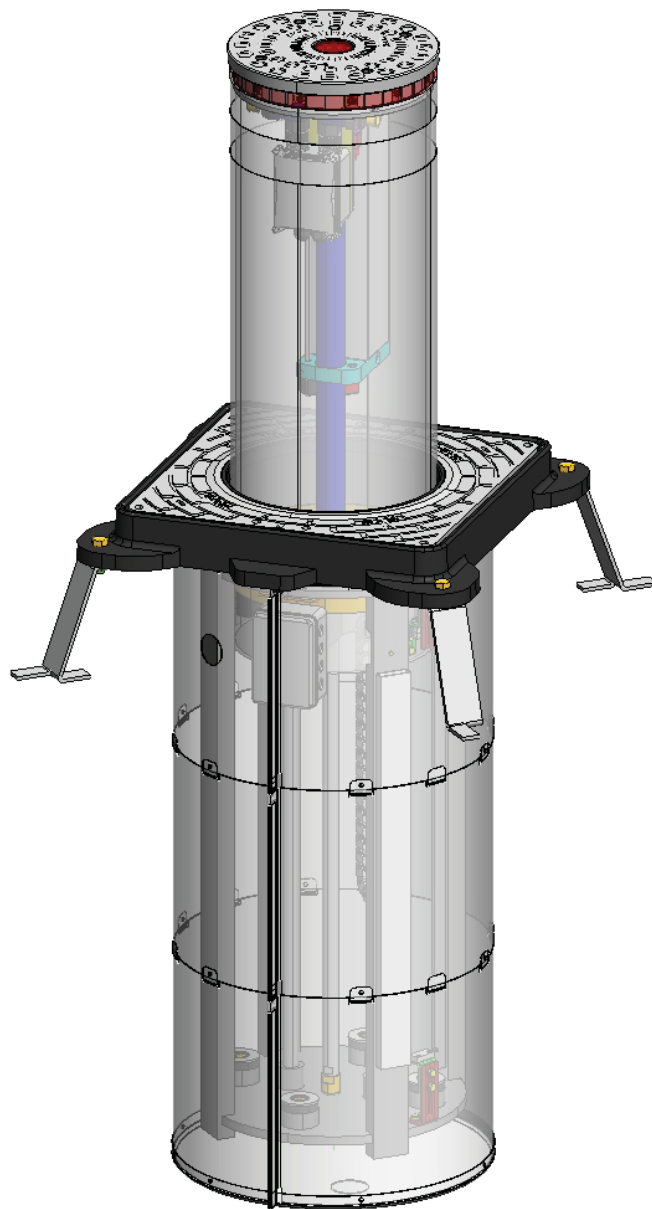


# J275/600 HA

# J275/800 HA



**FAAC**



**DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE PARA MÁQUINAS****(DIRETIVA 2006/42/CE)****Fabricante:** FAAC S.p.A.**Endereço:** via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa (BOLOGNA) - ITÁLIA**Declara que:** O operador mod. J275/600 HA ou J275/800 HA

é fabricado para ser incorporado a uma máquina ou montado em conjunto com outros equipamentos a fim de constituir uma máquina de acordo com a Diretiva 2006/42/CE

é conforme aos requisitos essenciais de segurança das seguintes Diretivas CEE

2006/95/CE Diretiva de baixa tensão

2004/108/CE Diretiva sobre compatibilidade eletromagnética

Declara, ademais, que não é permitido colocar o equipamento em funcionamento até que a máquina na qual o mesmo será incorporado ou da qual se tornará um componente tenha sido identificada e declarada conforme aos requisitos da Diretiva 2006/42/CE e sucessivas alterações.

Bologna, 1º de Setembro de 2014

CEO

A. Marcellan



# ADVERTÊNCIAS PARA O TÉCNICO INSTALADOR

## OBRIGAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

1. **ATENÇÃO! É importante, para salvaguardar a segurança das pessoas, seguir atentamente todas as instruções. Uma instalação errada ou um uso incorreto do produto pode provocar graves danos às pessoas.**
2. Ler atentamente as instruções antes de iniciar a instalação do produto.
3. Os materiais da embalagem (plástico, poliestireno, etc.) não devem permanecer ao alcance das crianças, pois representam fontes potenciais de perigo.
4. Conservar as instruções para futura referência.
5. Este produto foi projetado e fabricado exclusivamente para o uso indicado nesta documentação. Qualquer outro uso não expressamente indicado pode prejudicar a integridade do produto e/ou gerar uma fonte de perigo.
6. A FAAC exime-se de qualquer responsabilidade decorrente de um uso impróprio ou diferente daquele para o qual o automatismo destina-se.
7. Não instalar o aparelho em ambientes com atmosferas explosivas: a presença de gases ou fumos inflamáveis constitui um perigo grave para a segurança.
8. Nos países extra-CEE, para além das referências normativas nacionais, para a obtenção de um nível de segurança adequado devem ser seguidas as normas supracitadas.
9. A FAAC não é responsável pelo não cumprimento das normas técnicas na realização dos fechamentos a serem motorizados, nem pelas deformações que isto poderá acarretar.
10. A instalação deve ser realizada em plena observância das normas vigentes.
11. Antes de realizar qualquer intervenção no sistema, seccionar o fornecimento de alimentação elétrica.
12. Prever a instalação de um interruptor omnipolar na rede de alimentação da automação, com uma distância de abertura dos contatos igual ou superior a 3 mm. Aconselha-se o uso de um disjuntor termomagnético de 6A com interrupção omnipolar.
13. Certificar-se de que um interruptor diferencial esteja instalado a montante da linha, com um limiar de 0,03A.
14. Certificar-se de que o sistema de aterramento tenha sido realizado de acordo com as normas técnicas e seja perfeitamente eficaz, e conectar ao mesmo as partes metálicas do fechamento.
15. A automação dispõe de uma segurança intrínseca anti-esmagamento, constituída por um controle de torque. No entanto, é necessário verificar o limiar de intervenção de acordo com o indicado pelas normas referidas no ponto "10".
16. Os dispositivos de segurança (norma EN 12978) permitem proteger eventuais áreas de perigo contra **os riscos mecânicos de movimento**, tais como esmagamento, arrastamento, amputação.
17. Para cada instalação é aconselhável utilizar pelo menos um aviso luminoso (por exemplo, um sinalizador intermitente incorporado à parte superior do dissuasor), bem como uma placa de sinalização fixada adequadamente na estrutura da esquadria, para além dos dispositivos mencionados no ponto "16".
18. A FAAC exime-se de toda e qualquer responsabilidade com relação à segurança e ao bom funcionamento da automação no caso em que sejam utilizadas peças sobressalentes não originais.
19. Para a manutenção, utilizar exclusivamente peças originais FAAC.
20. Não executar nenhuma modificação nos componentes que constituem o sistema de automação.
21. O técnico instalador deve fornecer ao operador todas as informações relativas ao funcionamento manual do sistema em caso de emergência.
22. Não permitir que crianças ou outras pessoas estranhas ao processo permaneçam nas proximidades do produto durante o funcionamento.
23. Manter os comandos via rádio e todos os geradores e transmissores de impulso fora do alcance das crianças para prevenir acionamentos involuntários da automação.
24. O trânsito sobre o dissuasor deve ocorrer somente quando o dispositivo estiver completamente retraído.
25. O usuário não deve tentar reparar ou intervir diretamente em caso de anomalia operacional, mas recorrer apenas a pessoal qualificado.
26. **Tudo o que não estiver expressamente previsto nestas instruções deve ser considerado proibido.**

## ÍNDICE

|      |                                                                                    |    |
|------|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1    | INFORMAÇÕES GERAIS.....                                                            | 3  |
| 2    | DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS .....                                         | 3  |
| 3    | DIMENSÕES .....                                                                    | 4  |
| 4    | PREPARAÇÕES.....                                                                   | 5  |
| 5    | CABLAGENS ELÉTRICAS.....                                                           | 8  |
| 6    | INTRODUÇÃO DO DISSUASOR NO POÇO DE CONTENÇÃO .....                                 | 9  |
| 7    | FIXAÇÃO DA COROA SUPERIOR.....                                                     | 9  |
| 8    | FUNCIONAMENTO MANUAL .....                                                         | 10 |
| 9    | FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO.....                                                      | 10 |
| 10   | MANUTENÇÃO .....                                                                   | 10 |
| 10.1 | PROCEDIMENTO PADRÃO SEMESTRAL.....                                                 | 10 |
| 10.2 | ALTERAÇÃO DO TIPO DE INTERVENÇÃO DA ELETROVÁLVULA (consultar a Tab. B) .....       | 11 |
| 11   | ACESSÓRIOS .....                                                                   | 11 |
| 11.1 | TAMPA .....                                                                        | 11 |
| 12   | CONEXÕES ELÉTRICAS.....                                                            | 12 |
| 13   | SELEÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES PRÉVIAS .....                                            | 13 |
| 14   | POSICIONAMENTO DOS CIRCUITOS-MALHA.....                                            | 13 |
| 15   | CONEXÃO DE DISSUASORES ADICIONAIS .....                                            | 14 |
| 15.1 | CONEXÃO DE ATÉ 4 DISSUASORES EM UMA ÚNICA PLACA.....                               | 14 |
| 15.2 | CONEXÃO DE ATÉ 8 DISSUASORES EM DUAS PLACAS 624BLD (CONEXÃO MESTRE-ESCRAVO) .....  | 14 |
| 15.3 | CABLAGEM DE ATÉ 4 DISSUASORES EM UMA ÚNICA PLACA.....                              | 15 |
| 15.4 | CABLAGEM DE ATÉ 8 DISSUASORES EM DUAS PLACAS 624BLD (CONEXÃO MESTRE-ESCRAVO) ..... | 16 |
| 16   | RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.....                                                        | 17 |

# DISSUASOR J275/600-800 HA



**Ler atentamente o presente manual fornecido com o produto, que contém indicações importantes no que diz respeito à segurança, instalação, uso e manutenção.**

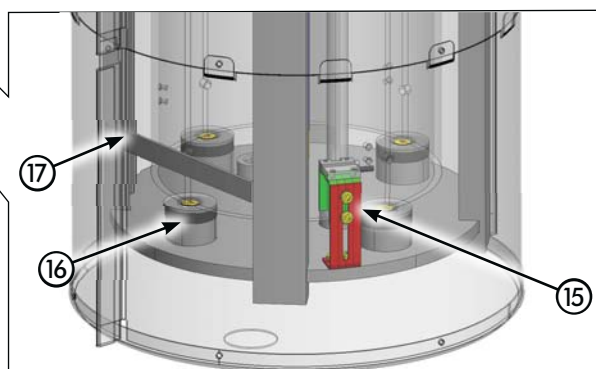
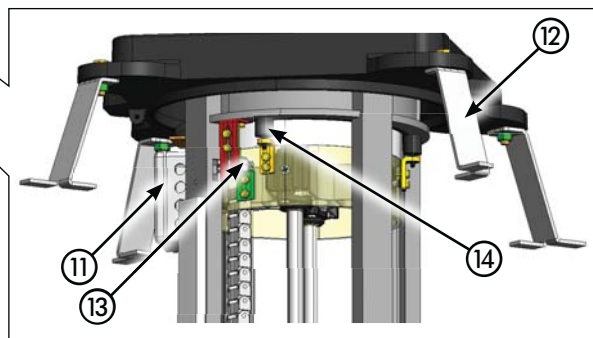
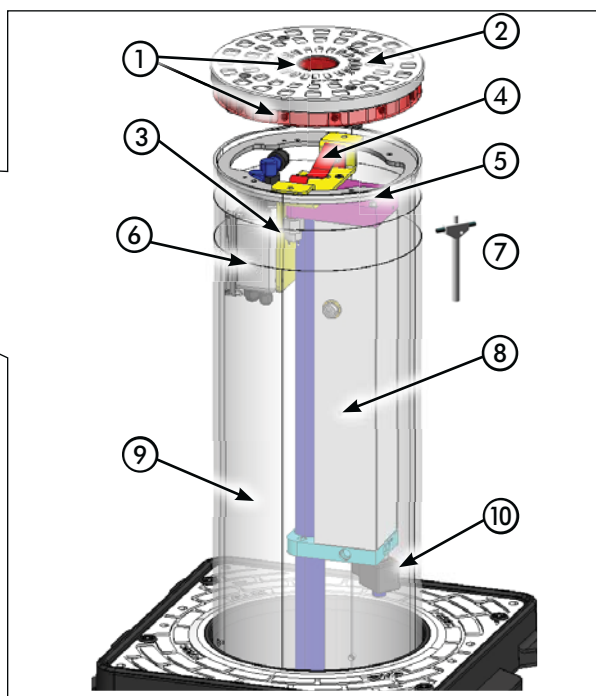
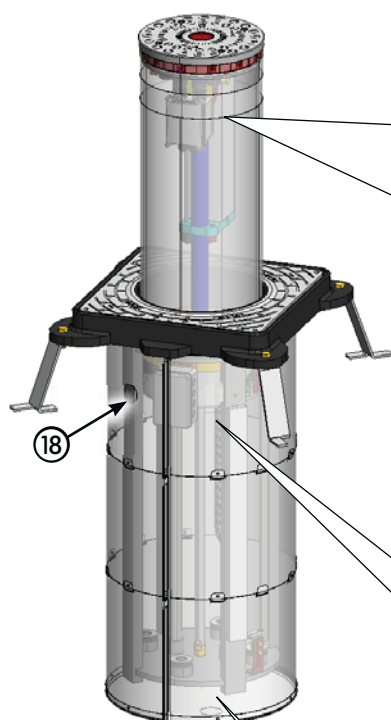
## 1 INFORMAÇÕES GERAIS

As presentes instruções são válidas para os seguintes modelos:

**J 275/600 H A e J 275/800 H A**

Trata-se de dissuasores de trânsito oleodinâmicos automáticos. A movimentação do cilindro é acionada por uma unidade hidráulica instalada em seu interior. O desbloqueio hidráulico ocorre automaticamente em caso de ausência de tensão ou, alternativamente, atuando diretamente na unidade. A escolha pode ser feita agindo na eletroválvula (consultar o parágrafo 10.1).

## 2 DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS



1. Sinalizador intermitente a LED
2. Coroa
3. Pressóstato de segurança
4. Alça de elevação da unidade hidráulica
5. Tampa de carregamento de óleo
6. Caixa de derivação interior
7. Chave de desbloqueio
8. Unidade hidráulica
9. Cilindro
10. Eletroválvula de abaixamento automático
11. Caixa de derivação exterior
12. N.º 4 barras de ancoragem
13. N.º 2 contatos magnéticos de posição alta (polaridade N.F. e N.A.)
14. N.º 4 batentes de parada em posição alta com função anti-rotação
15. Contato magnético de posição baixa (polaridade N.F.)
16. N.º 4 batentes de parada em posição baixa
17. Abraçadeira de fixação do cabo
18. Furos para passagem dos cabos

Fig. 1

Tab. A - Características técnicas

| MODELO                                 | J275               |
|----------------------------------------|--------------------|
| Alimentação                            | 230 V~ 50 Hz       |
| Potência absorvida máx. (W)            | 220                |
| Força máx. (N)                         | 1000               |
| Caudal máximo da bomba (lpm)           | 3                  |
| Tempo de subida mínimo H600 (seg)      | 5                  |
| Tempo de descida mínimo H600 (seg) (1) | 1                  |
| Tempo de subida mínimo H800 (seg)      | 7                  |
| Tempo de descida mínimo H800 (seg) (1) | 1,2                |
| Temperatura de uso (°C)                | -15 +55            |
| Peso H600 / H800 (kg)                  | 150 / 170          |
| Quantidade de óleo (l) (2)             | 1,5                |
| Grau de proteção                       | IP56               |
| Dimensões totais                       | Consultar a Fig. 2 |
| Condensador (3)                        | 16µF - 400V        |
| Frequência de uso                      | Uso intensivo      |

|                                   |                                         |
|-----------------------------------|-----------------------------------------|
| Resistência ao impacto (J) (4)    | 38000 (aço)<br>67000 (aço inoxidável)   |
| Resistência à ruptura (J) (4)     | 128000 (aço)<br>207000 (aço inoxidável) |
| R.O.T. a 55 °C - J275/600HA (min) | 40                                      |
| R.O.T. a 23 °C - J275/600HA (min) | 100                                     |

 (1) Tempos referidos ao abaixamento com eletroválvula inserida. No caso em que a mesma seja excluída (consultar o par. 10.2) os tempos passam para 2,5 segundos (H600) e 3 segundos (H800)

 (2) Fig. 13

 (3) O condensador de arranque (16µF - 400v) é pré-cablado no interior da caixa de derivação presente na unidade hidráulica.

 (4) Certificado por um ente terceiro

### 3 DIMENSÕES

Níveis expressos em mm

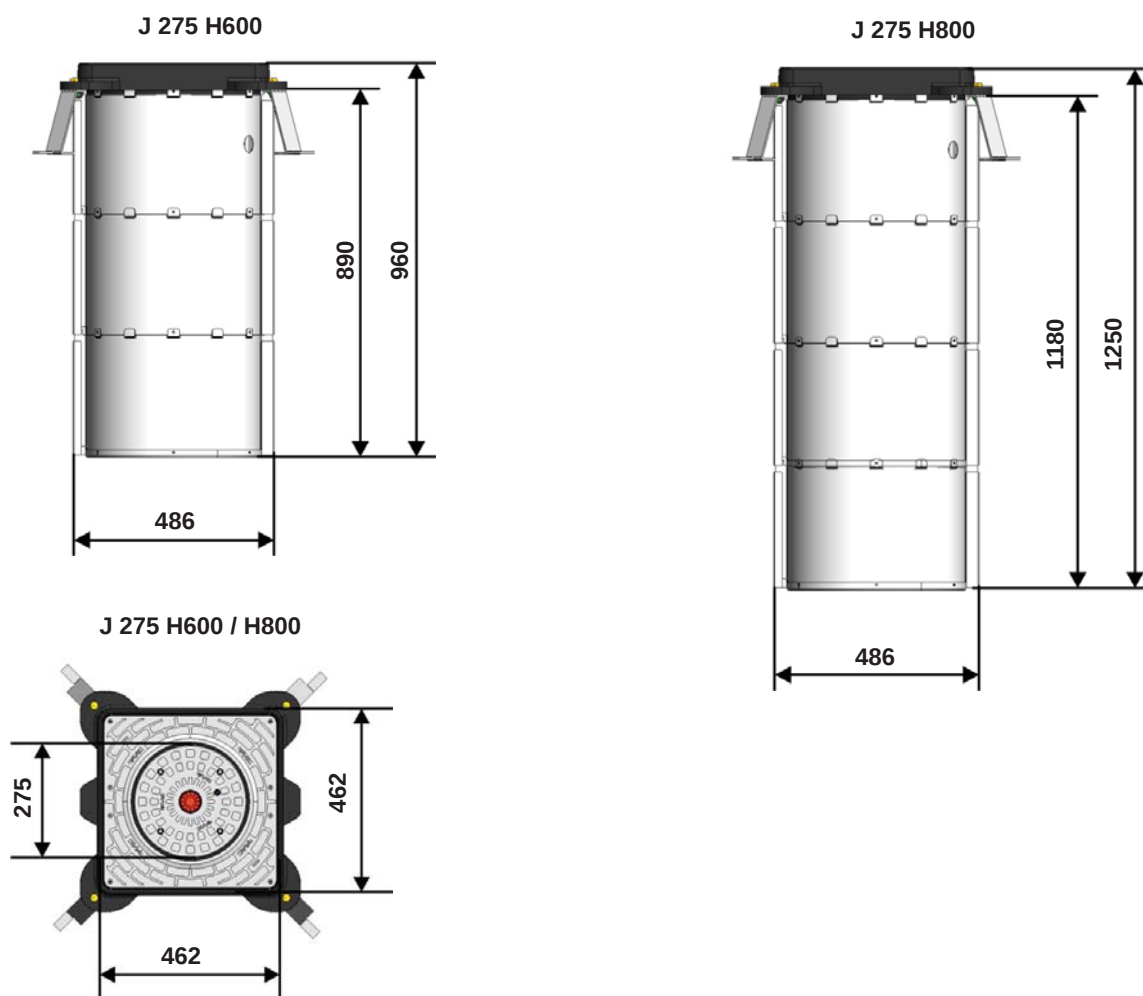


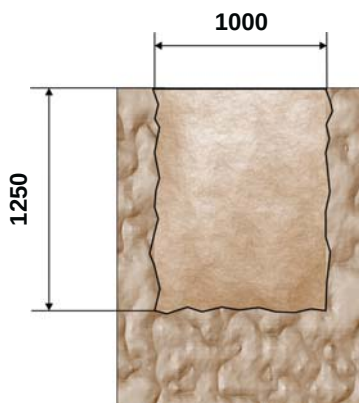
Fig. 2

## 4 PREPARAÇÕES

- ⚠** Certificar-se de que o ponto de instalação do dissuasor não encontre-se numa área de coleta de águas meteóricas e fluviais; caso contrário, será necessário proteger parcialmente o dissuasor cercado-o com um canal de drenagem, dotado de grelha de cobertura.
- ⚠** Realizar uma escavação com uma profundidade de aproximadamente 1,25 metros (275 H600) ou 1,54 metros (275 H800).
- ⚠** A escavação pode ser prevista em forma quadrada, com um lado de aproximadamente 1 metro (Fig. 3). Alternativamente, utilizar um perfurador com um diâmetro de 50 cm, observando as profundidades supracitadas e prevendo nos últimos 30 cm uma conformação quadrada (lado de aproximadamente 1 metro).

Níveis expressos em mm

J 275 H600



J 275 H800

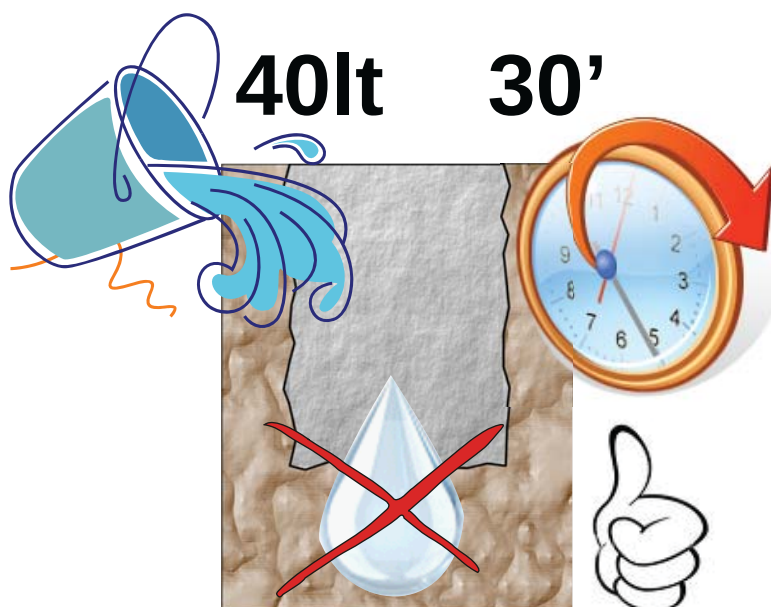
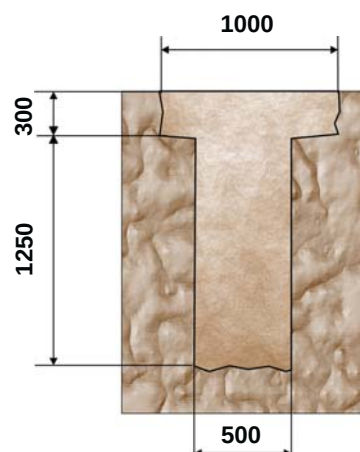
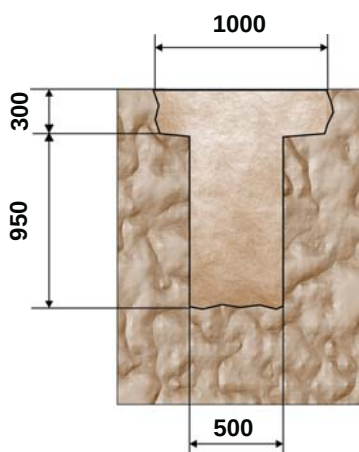
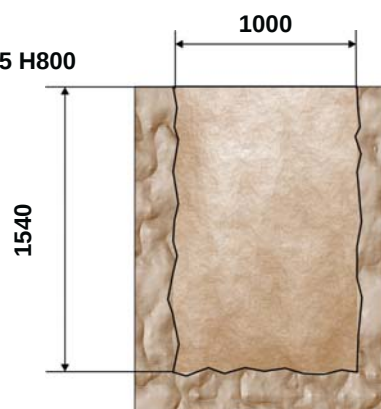


Fig. 3

- ⚠** Certificar-se de que o terreno possua uma boa capacidade de drenagem: introduzir cerca de 40 litros de água na escavação e inspecionar o processo de esvaziamento, que deve ocorrer dentro de 30 minutos. Caso contrário, para a coleta e descarga das águas, realizar uma linha com tubagens idoneamente dimensionadas (diâmetro de 60 mm) e ligá-la à rede de esgotos ou, alternativamente, a um poço mais profundo em relação ao poço de contenção do dissuasor e dotado de um sistema de esvaziamento (eletrobomba, etc.).

**⚠** Introduzir cascalho (grãos com diâmetro de aproximadamente 20 mm) até recobrir uma espessura de cerca de 30 cm, tendo o cuidado de compactá-la para prevenir “movimentos de consolidação” futuros.

Níveis expressos em mm

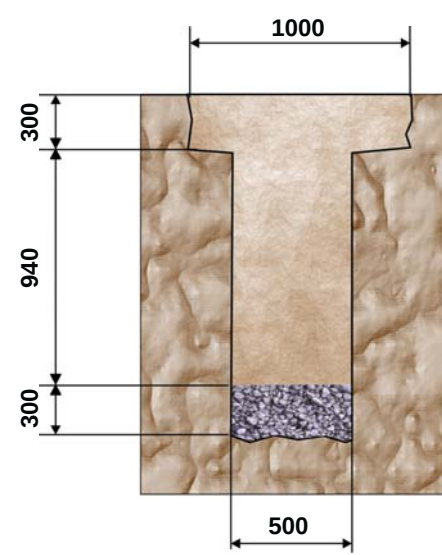
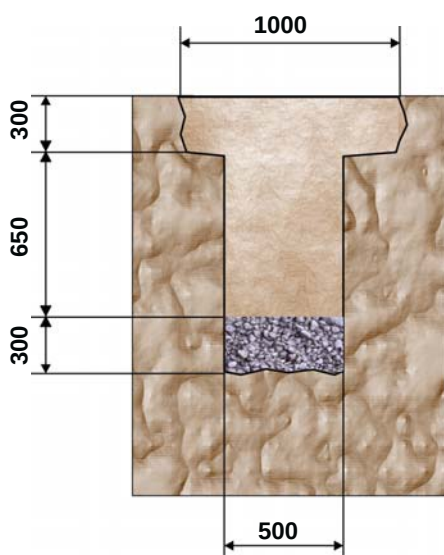
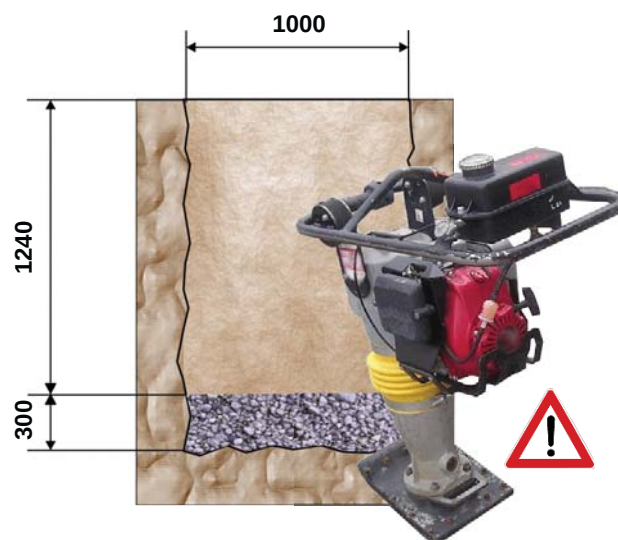
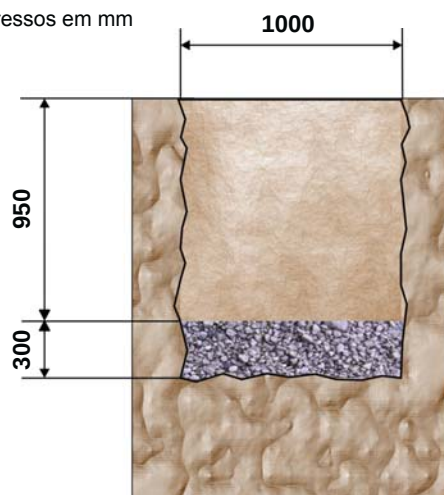


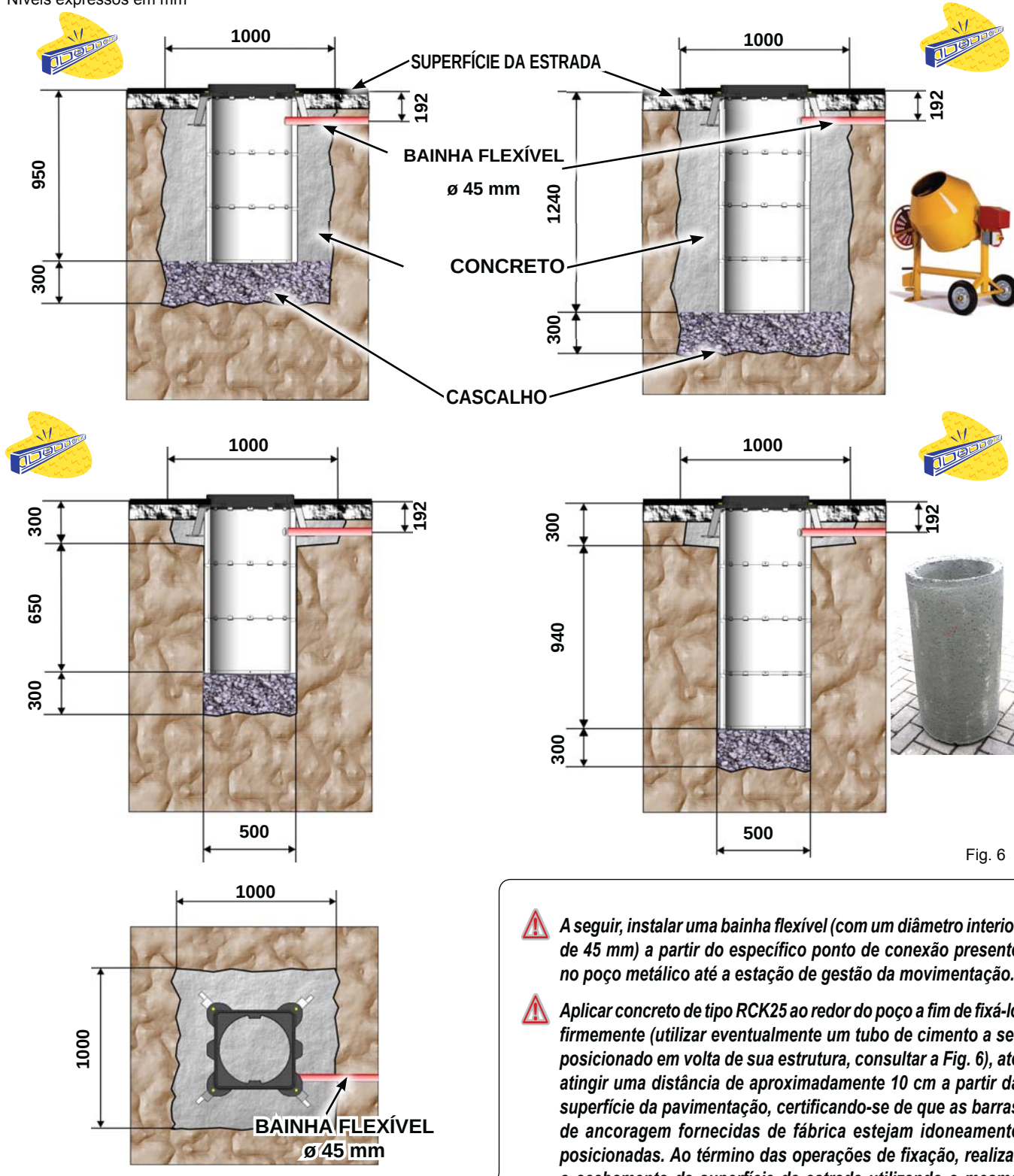
Fig. 4



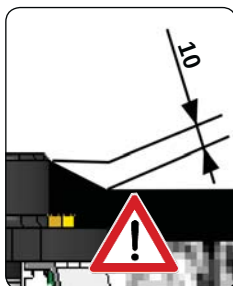
Fig. 5

**⚠** Montar o poço metálico conforme indicado na figura, utilizando os rebites fornecidos de fábrica, e fixá-lo à contra-estrutura com os parafusos e porcas também fornecidos de fábrica (consultar as instruções fornecidas com o próprio poço).

Níveis expressos em mm



- ⚠ Instalar o poço metálico com a contra-estrutura, tendo o cuidado de nivelá-lo corretamente. O nível superior da contra-estrutura deve ser posicionado a uma altura superior (cerca de 10 mm) em relação à superfície da pavimentação a fim de limitar a entrada de águas pluviais no poço. Para reduzir o risco de tropeçamento ligar o poço à superfície da estrada.**



- ⚠ A seguir, instalar uma bainha flexível (com um diâmetro interior de 45 mm) a partir do específico ponto de conexão presente no poço metálico até a estação de gestão da movimentação.**
- ⚠ Aplicar concreto de tipo RCK25 ao redor do poço a fim de fixá-lo firmemente (utilizar eventualmente um tubo de cimento a ser posicionado em volta de sua estrutura, consultar a Fig. 6), até atingir uma distância de aproximadamente 10 cm a partir da superfície da pavimentação, certificando-se de que as barras de ancoragem fornecidas de fábrica estejam idoneamente posicionadas. Ao término das operações de fixação, realizar o acabamento da superfície da estrada utilizando o mesmo tipo de material.**
- ⚠ Instalar as tubagens necessárias para as ligações entre a unidade central de gestão e eventuais dispositivos adicionais (por exemplo, semáforos - circuitos-malha indutivos - leitor de cartões, etc.) e/ou outros dissuasores eventualmente presentes; prever a realização de todas as conexões elétricas e de um sistema de aterramento.**
- ⚠ Para ligar o dissuasor à placa de controle utilizar um cabo de tipo FG7OR-0,6/1kV-16G1,5 com um comprimento máximo de 50 metros.**
- ⚠ Todas as tubagens devem ser instaladas em plena observância das normas vigentes.**

## 5 CABLAGENS ELÉTRICAS

Para conectar o dissuasor à unidade de gestão deve-se utilizar um cabo multipolar de tipo FG7OR-0,6/1kV-16G1,5 (16 cabos de 1,5 mm<sup>2</sup>) com um comprimento máximo de 50 metros. Este cabo deve ser alojado no interior de uma bainha com um diâmetro de 45 mm, fixado por meio da abraçadeira específica presente na parte inferior da estrutura (Fig. 7, referência ①) e deve sair do poço por 1,2 metros para a versão H600 e 1,6 m para a versão H800.

Executar as cablagens elétricas na caixa de derivação ao lado do dissuasor conforme indicado na figura abaixo:

**⚠ Eventuais acessórios e dispositivos adicionais (tais como fotocélulas, botões de abertura/fechamento, etc.) que devam ser conectados à unidade central devem possuir obrigatoriamente isolamento duplo.**

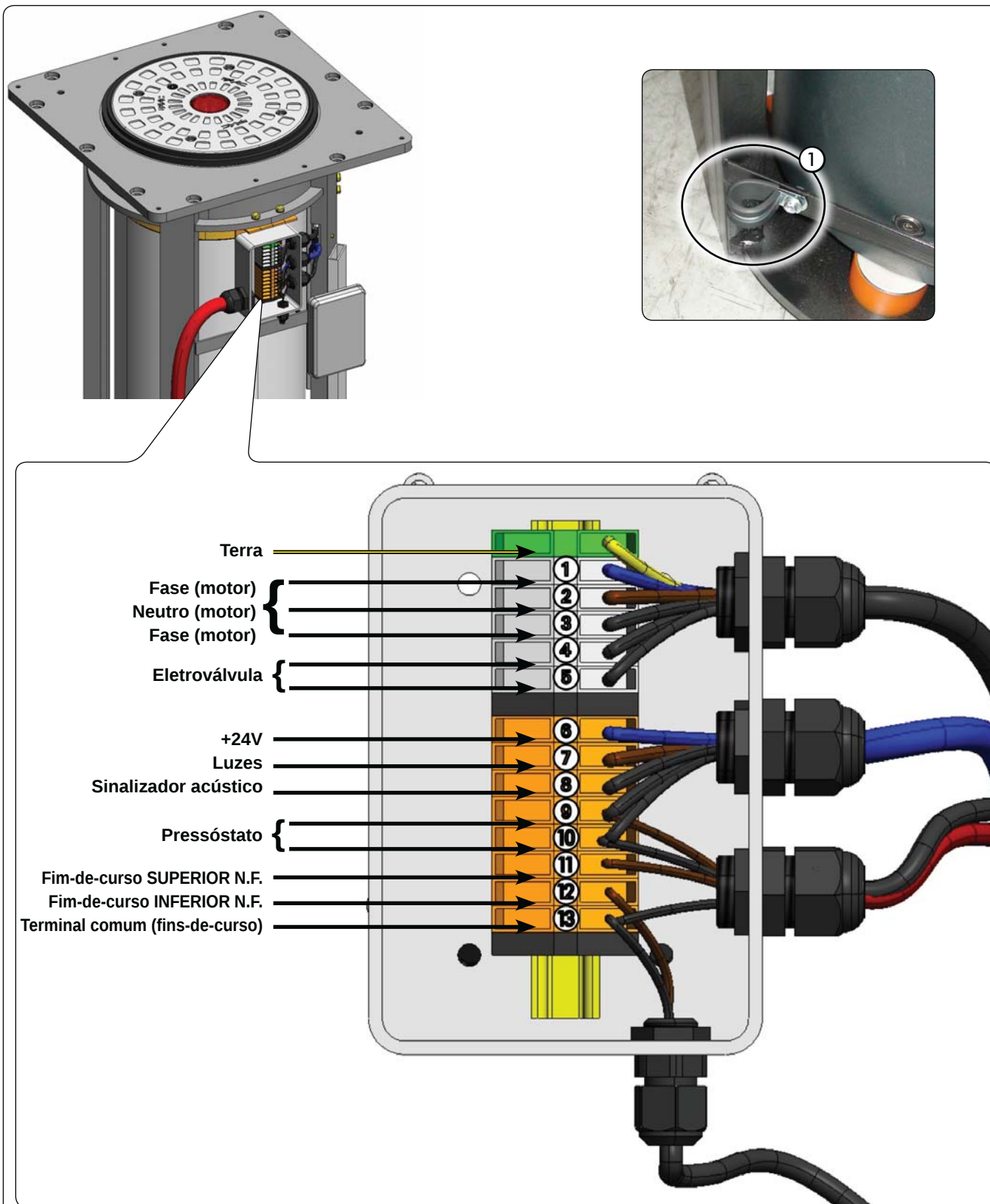


Fig. 7

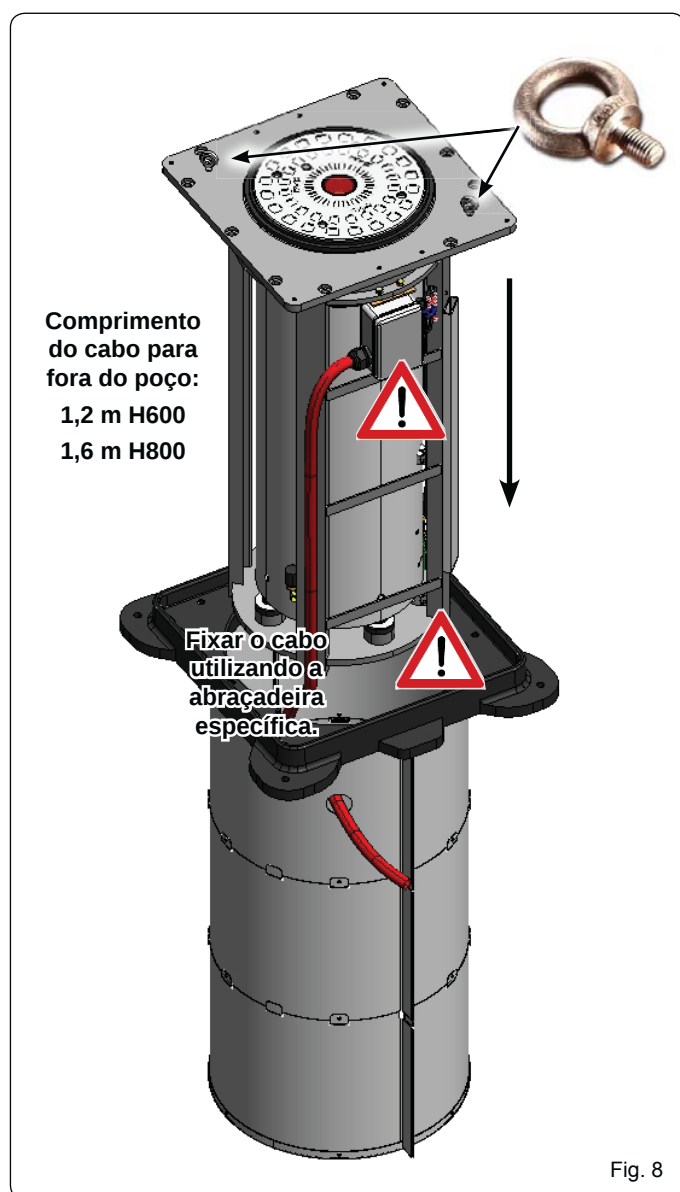
## 6 INTRODUÇÃO DO DISSUASOR NO POÇO DE CONTENÇÃO

Para posicionar o dissuasor no poço previamente fixado (aguardar até a completa secagem do cimento), é necessário aparafusar dois olhais M10 machos na parte superior, conforme mostrado na figura abaixo, utilizando-os como pontos de fixação para o içamento com correias ou correntes.

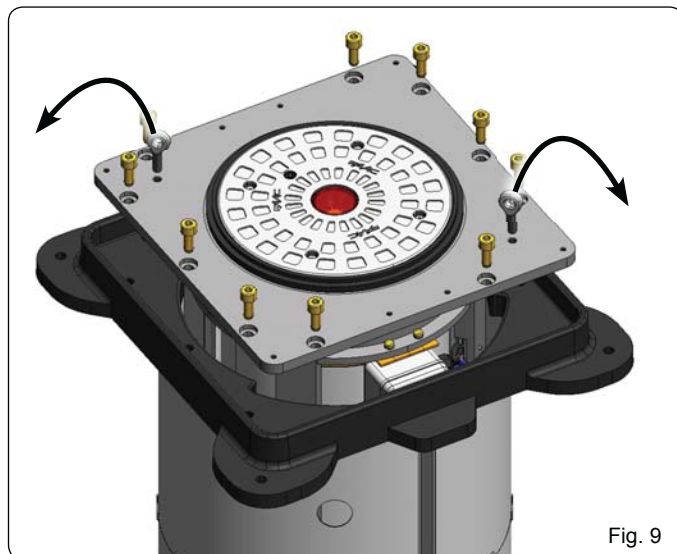
**⚠ Antes de inserir o dissuasor no poço verificar o seu funcionamento e a correta intervenção dos dispositivos de segurança (a partir da pág. 12).**

Içar e introduzir o dissuasor completamente no poço.

**⚠ Prestar especial atenção ao posicionamento do cabo entre poço e dissuasor durante a descida e à caixa de derivação instalada lateralmente (consultar a Fig. 8).**

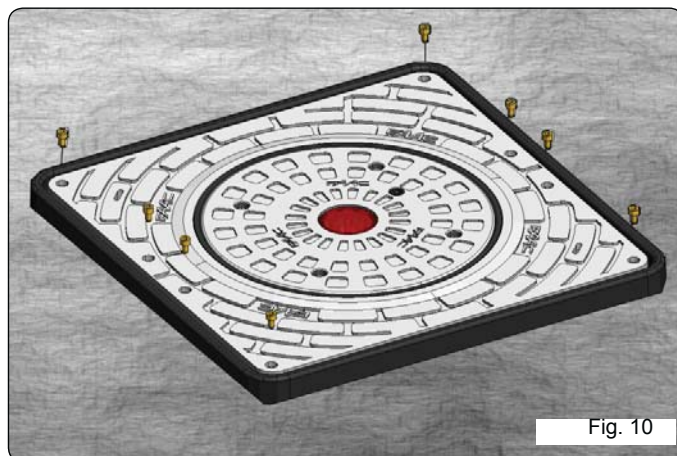


Ao término da operação, remover os dois olhais e fixar firmemente o dissuasor ao poço utilizando os 10 parafusos de cabeça cilíndrica com sextavado interno M12x30 INOX fornecidos de fábrica.

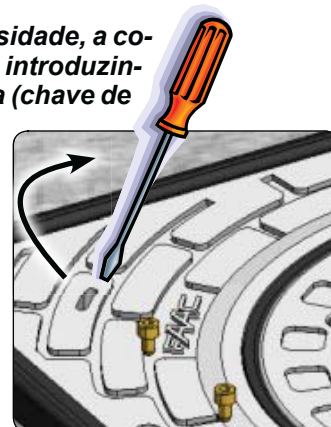


## 7 FIXAÇÃO DA COROA SUPERIOR

Após fixar o dissuasor ocorre completar a instalação posicionando e fixando a coroa superior através dos 8 parafusos de cabeça cilíndrica com sextavado interno M6x10 INOX fornecidos de fábrica.



**Em caso de necessidade, a coroa pode ser içada introduzindo uma ferramenta (chave de fenda, etc.) nas duas aberturas realizadas em sua parte superior.**



## 8 FUNCIONAMENTO MANUAL

Em caso de interrupção da alimentação de rede, normalmente o abaixamento do dissuasor ocorre em modo automático (graças à eletroválvula instalada na unidade central de controle hidráulica (consultar a Fig. 1, referência ⑧)).

Caso torne-se necessário abaixar manualmente o dissuasor, agir no dispositivo de desbloqueio.

1. Desaparafusar o parafuso de fechamento que encontra-se na parte superior do dissuasor (Fig. 11, referência ①).
2. Introduzir no respectivo furo a chave de desbloqueio fornecida de série.
3. Girar em sentido anti-horário para provocar o abaixamento do dissuasor (Fig. 11, referência ②).

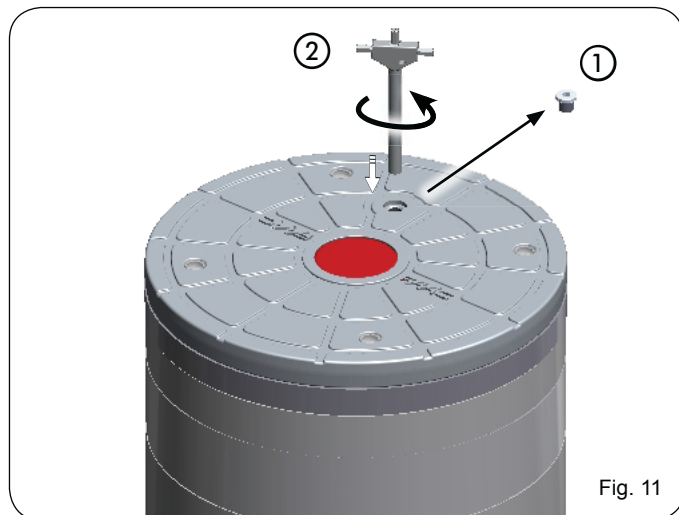


Fig. 11

## 9 FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO

A fim de restaurar o funcionamento automático:

1. Introduzir no específico furo a chave de desbloqueio fornecida de fábrica.
2. Girar em sentido horário até atingir o batente mecânico (Fig. 12, referência ①).
3. Aparafusar novamente o parafuso de fechamento situado na parte superior do dissuasor (Fig. 12, referência ②).

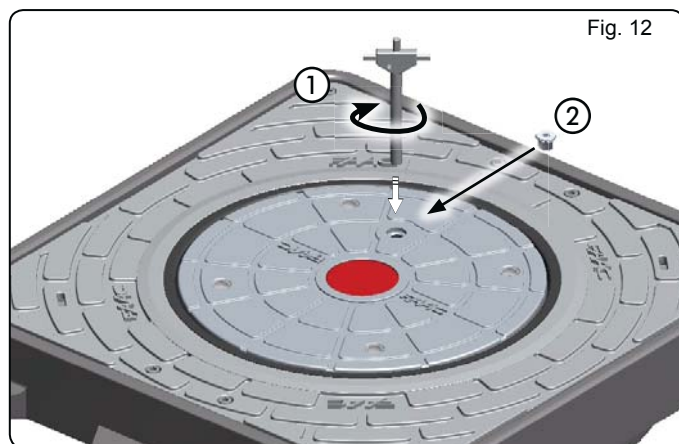


Fig. 12



**O parafuso de fechamento posicionado na parte superior do dissuasor pode ser aparafusado em posição invertida para impedir o acesso ao modo de abaixamento hidráulico manual. Esta operação deve ser claramente realizada após a remoção da parte superior do dissuasor, desaparafusando os 4 parafusos de fixação (consultar a Fig. 13, referência ①).**



## 10 MANUTENÇÃO

Para ter pleno acesso à unidade do dissuasor (intervenções de manutenção e/ou mau funcionamento), agir da seguinte maneira:

1. Erguer a parte superior desaparafusando os 4 parafusos TAMPERTORX T30 (Fig. 13A, referência ①).
2. Desconectar os 2 conectores de encaixe na caixa de derivação interior (Fig. 13A, referência ②).
3. Desaparafusar os 2 parafusos que fixam a unidade hidráulica ao cilindro (Fig. 13A, referência ③).
4. Erguer completamente a unidade utilizando a alça (Fig. 13A, referência ④).

### 10.1 PROCEDIMENTO PADRÃO SEMESTRAL

A sequência padrão de manutenção ordinária é a seguinte:

1. Limpeza do poço e aspiração dos materiais ali depositados.
2. Limpeza das descargas de drenagem das águas no fundo do poço.
3. Limpeza e lubrificação das guias centrais de deslizamento.
4. Inspeção e eventual substituição das guarnições do batente inferior.
5. Inspeção e reparo de eventuais perdas de óleo a partir do pistão de movimentação.
6. Inspeção geral do correto aperto dos elementos de fixação do dissuasor.
7. Limpeza geral do cilindro movimentado e eventuais retoques da pintura.
8. Inspeção da unidade central oleodinâmica, eventual preenchimento do nível do óleo e verificação da calibração das pressões operacionais.
9. Verificação da funcionalidade do pressóstato de segurança.

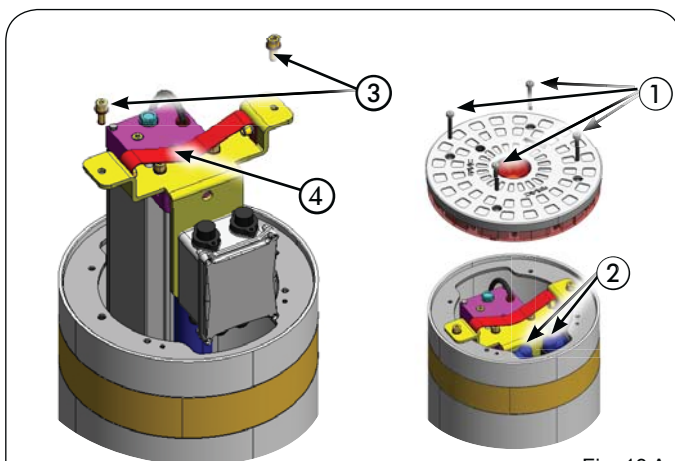


Fig. 13 A



**Através da tampa de preenchimento, com o dissuasor completamente abaixado, verificar o nível do óleo (Fig. 13, referência ⑤). Fechar a tampa exclusivamente com o dissuasor em posição alta.**

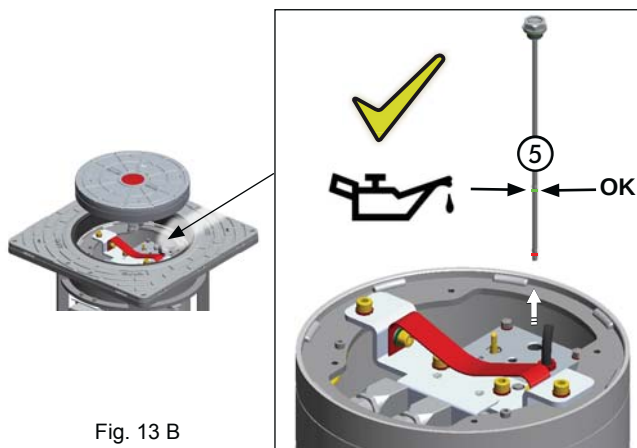
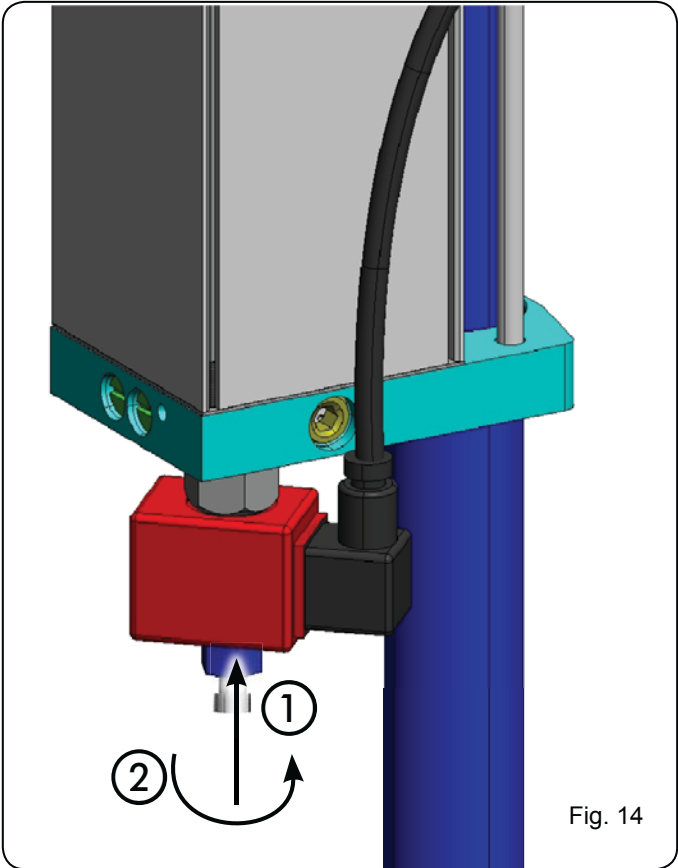


Fig. 13 B

10.2 ALTERAÇÃO DO TIPO DE INTERVENÇÃO DA ELE-TROVÁLVULA (consultar a Tab. B)

É possível alterar o tipo de intervenção da eletroválvula. Normalmente, em caso de ausência de tensão elétrica, o dissuasor abaixa-se automática e rapidamente graças a atuação da eletroválvula, que abre o circuito hidráulico permitindo a descida livre por gravidade; o abaixamento pode ocorrer também a uma velocidade padrão, sem desativar a eletroválvula (consultar a Tab. A, pág. 4). Caso o dissuasor deva permanecer em posição alta, mesmo na ausência de tensão elétrica, é necessário:

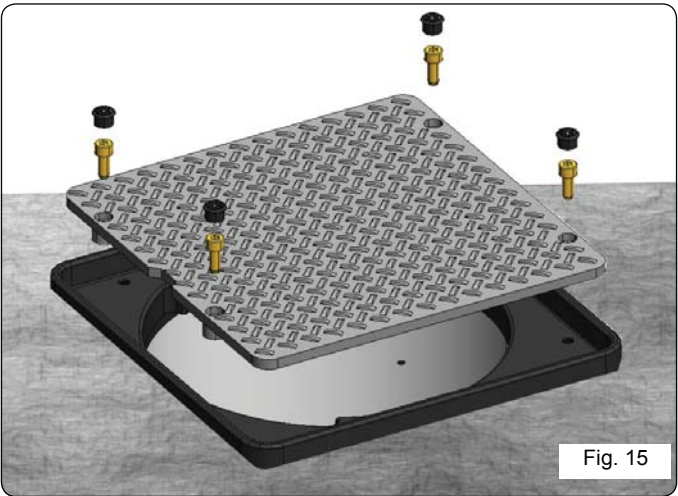
- 1. Remover a unidade hidráulica conforme descrito no parágrafo 10.
- 2. Pressionar a fundo o perno visível na eletroválvula (Fig. 14, referência ①).
- 3. Girar o perno completamente, conforme indicado na figura (Fig. 14, referência ②).



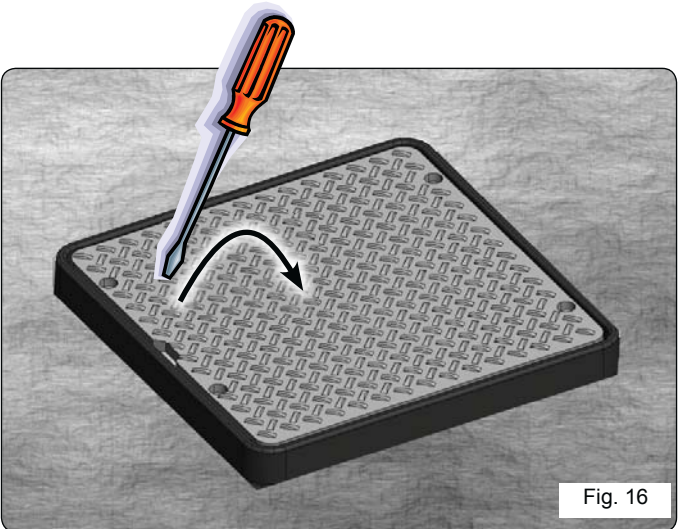
11 ACESSÓRIOS

11.1 TAMPA

No caso em que o dissuasor não tenha sido instalado no poço, aconselha-se utilizar o acessório tampa para fechar a cavidade. Posicioná-la e fixá-la com os 4 parafusos de cabeça cilíndrica com sextavado interno M12x30 INOX fornecidos de fábrica.



Utilizar a abertura presente para içar sucessivamente a tampa.



Tab. B - Eletroválvula de abaixamento automático

|                                                                  |                                                              |                                                                                                |                                      |
|------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
| ABAIXAMENTO AUTOMÁTI-<br>CO EM CASO DE AUSÊNCIA<br>DE TENSÃO     | Descida ultra-rápida<br>através do uso da ele-<br>troválvula | Conectar a eletroválvula à<br>saída FAN da placa 624BLD<br>(22-23 em J2)                       | Eletroválvula { FAN 22 23 4 5<br>COM |
|                                                                  | Descida normal através<br>do circuito oleodinâmico           | Conectar a eletroválvula dire-<br>tamente à alimentação de rede<br>da placa 624BLD (L-N em J9) | Eletroválvula { J9 230Vac~50Hz       |
| MANUTENÇÃO DA POSIÇÃO<br>ALTA EM CASO DE AUSÊN-<br>CIA DE TENSÃO | Descida normal através<br>do circuito oleodinâmico           | Deve-se agir na eletroválvula<br>conforme indicado no par. 10.1                                |                                      |

## EQUIPAMENTO ELETRÔNICO JE275

O equipamento eletrônico JE 275 é fornecido com a placa eletrônica 624BLD e o contentor modelo E.

- Antes de efetuar qualquer tipo de intervenção no equipamento eletrônico (ligações, manutenção) seccionar sempre a alimentação elétrica.
- Prever, a montante do sistema, a instalação de um disjuntor termomagnético diferencial com um limiar de intervenção adequado (0,03A).
- Conectar o cabo de ligação à terra ao respectivo terminal presente no conector J9 do equipamento (consultar a figura abaixo).
- Certificar-se de que o seccionador de rede esteja dotado de uma chave de bloqueio, a menos que seja instalado em posição visível e de fácil alcance para o operador/técnico mantenedor.
- A instalação do equipamento deve ser prevista a uma altura compreendida entre 0,4 e 2,0 metros.

### 12 LIGAÇÕES ELÉTRICAS

#### LADO DA PLACA 624BLD

#### LADO DO DISSUASOR

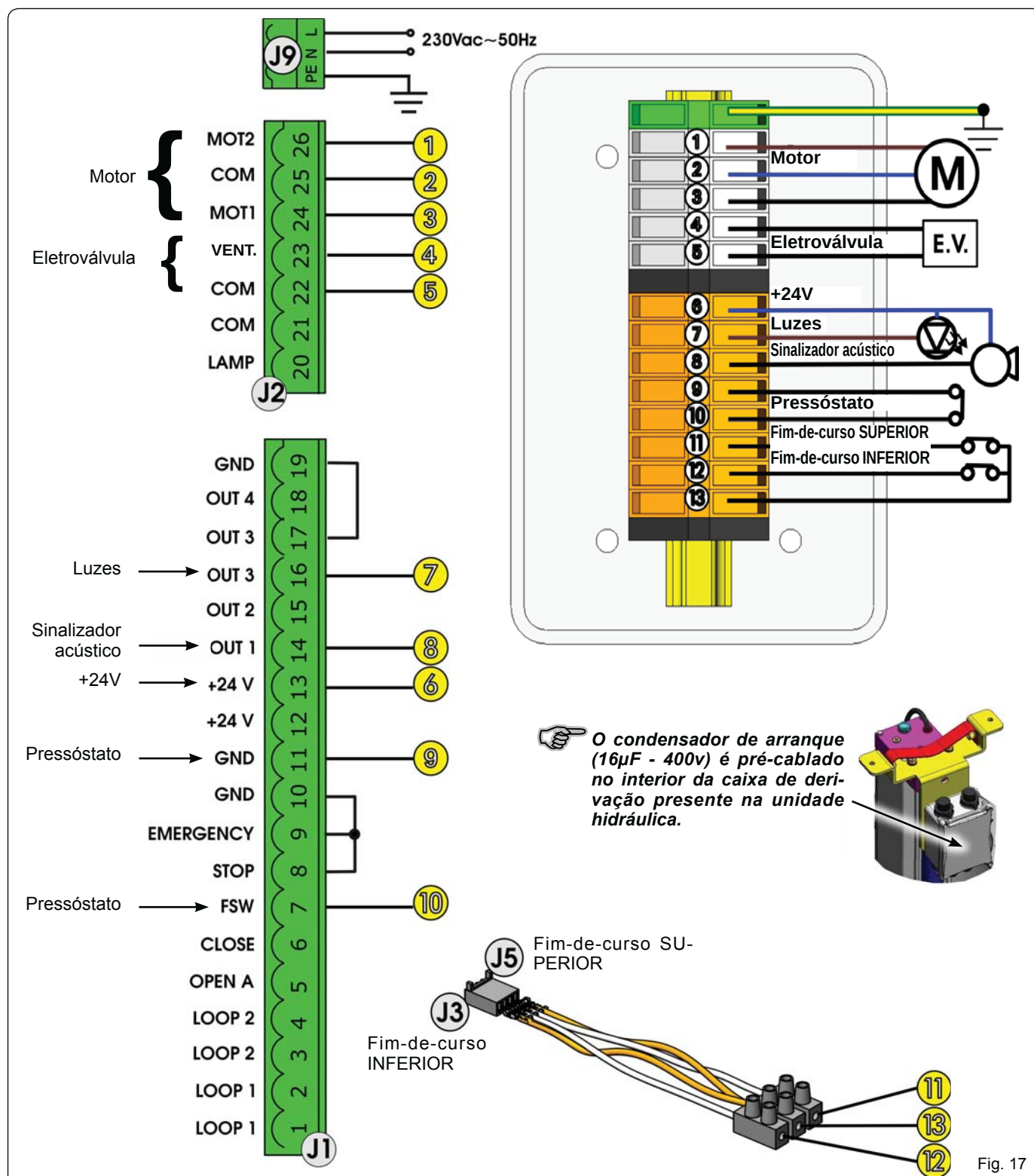


Fig. 17

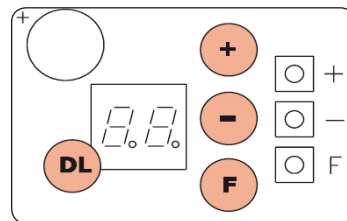
### 13 SELEÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES PRÉVIAS

Após conectar e fornecer alimentação à placa, conforme indicado no parágrafo anterior, deve-se selecionar a configuração operacional do dissuasor J275 observando o seguinte procedimento:

1. Aceder à programação de 1º nível mantendo o botão **F** pressionado. No visor será apresentada a sigla **dF**.
2. Soltar o botão **F** e selecionar através do botão **+** o valor **05**
3. Pressionar contemporaneamente os botões **F** e **-** para sair do modo de programação e salvar as alterações realizadas.



**Para maiores informações sobre a programação do equipamento, referir-se às respectivas instruções.**



### 14 POSICIONAMENTO DOS CIRCUITOS-MALHA

São apresentados a seguir alguns exemplos de realização de circuitos-malha magnéticos com um ou mais dissuasores:

1. Instalação de um único dissuasor e de dois circuitos magnéticos para a detecção do trânsito de veículos.
2. Instalação de um único dissuasor e um circuito magnético para proteção perimetral.
3. Instalação de 4 dissuasores (em uma placa individual 624BLD) e de 4 circuitos-malha para proteção de acessos de amplas dimensões.
4. Instalação de 8 dissuasores (4 na placa 624BLD MESTRE - 4 na placa 624BLD ESCRAVIZADA, consultar o par. 15.1) e 8 circuitos-malha para proteção dos acessos de amplas dimensões.

Os circuitos-malha deverão ser realizados de acordo com as instruções do detector magnético (equipamento eletrônico), conectados em série entre si ou utilizando outros detectores magnéticos conectando em série os respectivos contatos de relé.

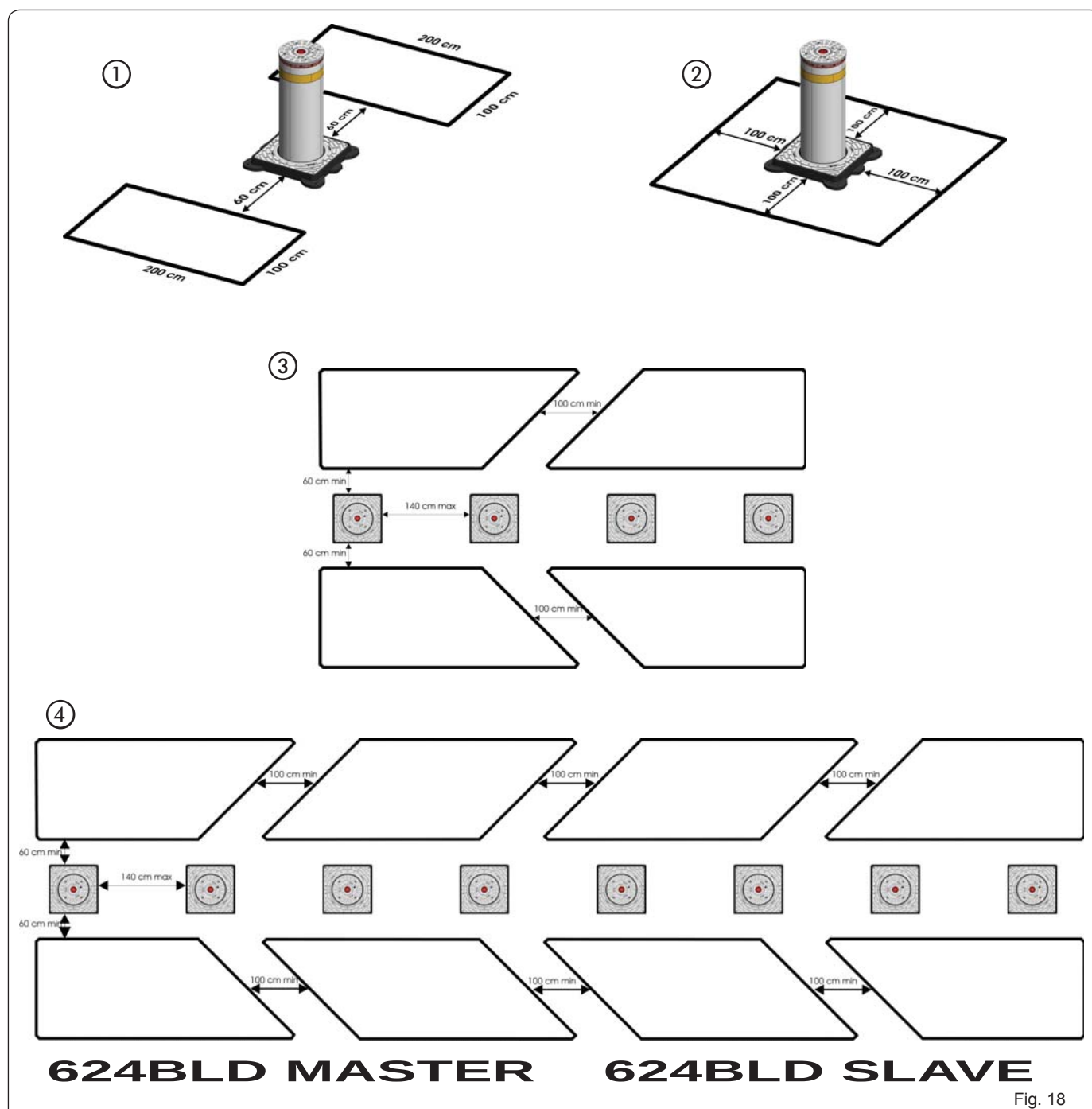


Fig. 18

## 15 CONEXÃO DE DISSUASORES ADICIONAIS

### 15.1 CONEXÃO DE ATÉ 4 DISSUASORES EM UMA ÚNICA PLACA

É possível conectar ao mesmo equipamento até 4 dissuasores que funcionarão simultaneamente. Seguir as indicações abaixo para uma correta cablagem e um funcionamento adequado (par. 15.3).

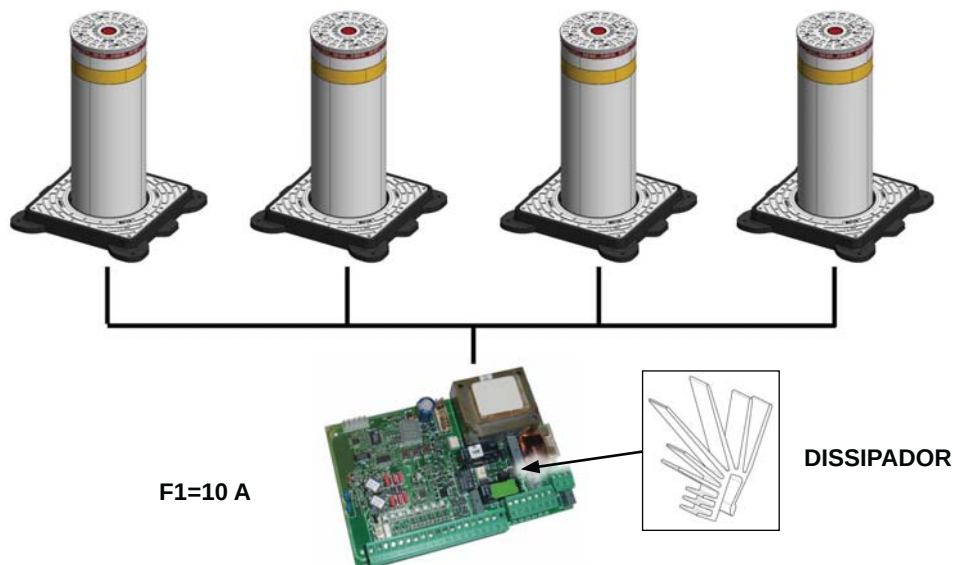


Fig. 19

### CONEXÃO DE ATÉ 8 DISSUASORES EM DUAS PLACAS 624BLD (CONEXÃO MESTRE-ESCRAVO)

É possível conectar entre si duas placas 624BLD em configuração MESTRE-ESCRAVO para a gestão simultânea de até 8 dissuasores. Seguir as indicações abaixo para uma correta cablagem e um funcionamento adequado (par. 15.4).

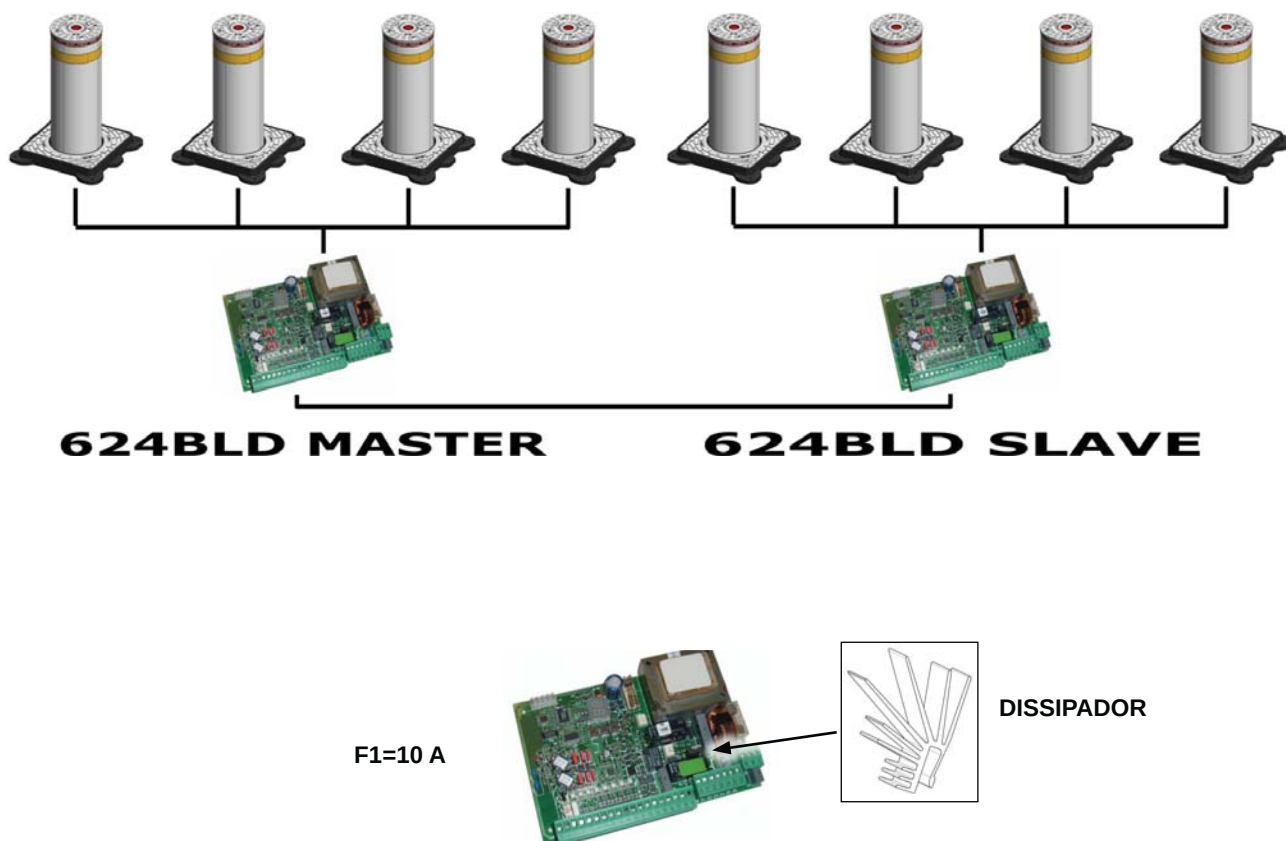


Fig. 20

## 15.3 CABLAGEM DE ATÉ 4 DISSUASORES EM UMA ÚNICA PLACA

## Conexão de 4 motores e 4 eletroválvulas

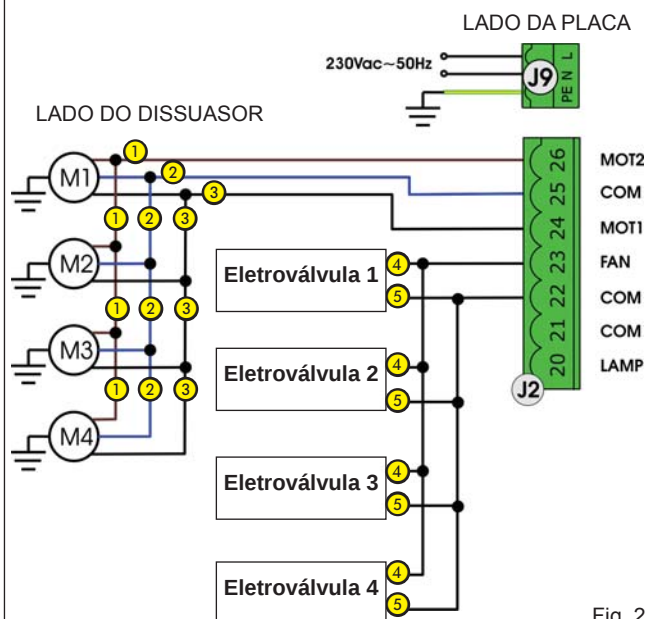


Fig. 21

## Conexão de luzes / sinalizador acústico

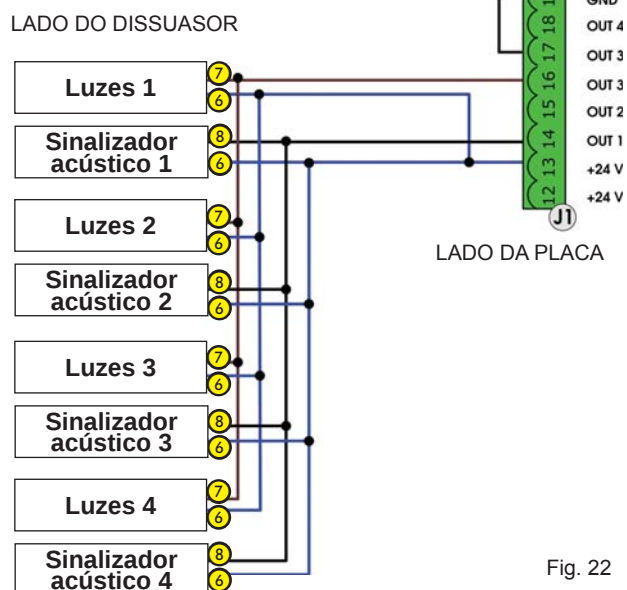


Fig. 22

## Conexão de 4 fins-de-curso INFERIORES em paralelo. Os dissuasores param quando todos os 4 fins-de-curso forem excitados.

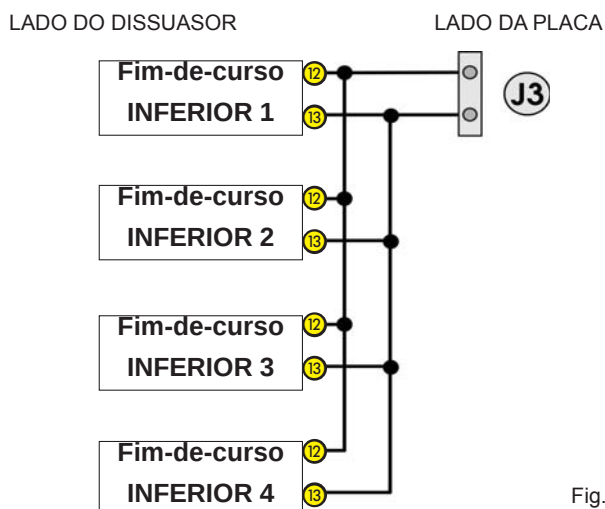


Fig. 23

## Conexão de 4 fins-de-curso SUPERIORES em paralelo. Os dissuasores param quando todos os 4 fins-de-curso forem excitados.

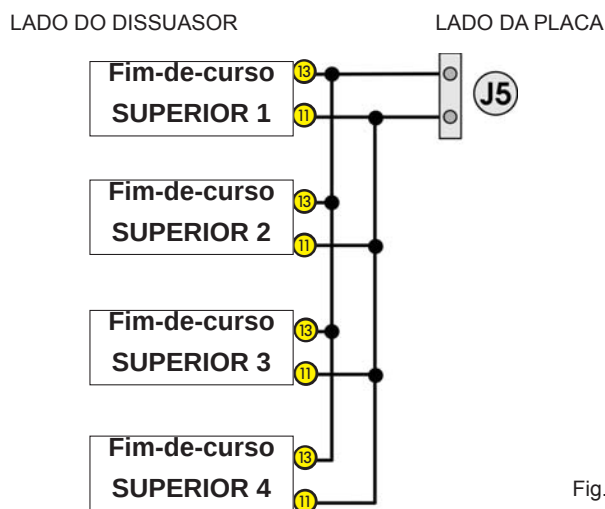


Fig. 24

## Conexão de 4 pressóstatos em série. O primeiro que intervém provoca a inversão de todos os dissuasores.

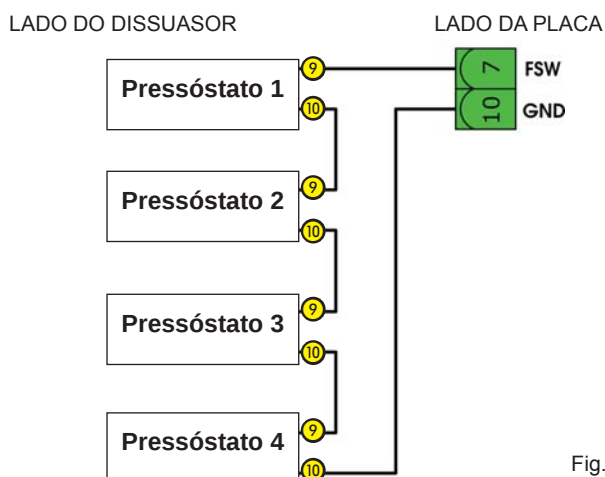


Fig. 25



**16 RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

É apresentado a seguir um auxílio para a identificação e resolução de determinadas condições.

|   | CONDIÇÃO                                                                        | SUGESTÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | O dissuasor eleva-se por poucos centímetros e abaixa-se imediatamente a seguir. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• certificar-se de ter selecionado o padrão n.º 5 ou 6 na placa 624BLD</li> <li>• verificar a correta cablagem do pressóstato de segurança, consultar o par. 12</li> <li>• certificar-se de que o LED DL3 (FSW) na placa 624BLD permaneça aceso durante toda a movimentação</li> <li>• regular o pressóstato</li> <li>• substituir o pressóstato</li> </ul>                             |
| 2 | O dissuasor, logo após atingir a posição alta, inverte imediatamente.           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• verificar a correta cablagem dos fins-de-curso, consultar o par. 12</li> <li>• verificar o correto posicionamento dos fins-de-curso de posição alta, consultar a Fig. 1, referência 13</li> </ul>                                                                                                                                                                                     |
| 3 | O dissuasor não eleva-se, permanecendo retraído.                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• certificar-se de ter selecionado o padrão n.º 5 ou 6 na placa 624BLD</li> <li>• verificar a correta cablagem da eletroválvula, consultar o par. 12</li> <li>• verificar a correta regulação da eletroválvula, consultar o par. 10.1</li> <li>• substituir a eletroválvula</li> <li>• certificar-se de que o dissuasor esteja bloqueado hidraulicamente, consultar o par. 9</li> </ul> |
| 4 | O dissuasor permanece alto, em posição de fechamento.                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• verificar a presença de eventuais objetos estranhos entre o cilindro e a bucha de deslizamento que impeçam o movimento; agitar o cilindro a fim de facilitar a descida</li> </ul>                                                                                                                                                                                                     |
| 5 | O sinalizador acústico e o sinalizador intermitente a LED não funcionam.        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• certificar-se de ter selecionado o padrão n.º 5 ou 6 na placa 624BLD</li> <li>• verificar a correta cablagem da eletroválvula, consultar o par. 12</li> <li>• certificar-se de que o conector de alimentação situado abaixo da parte superior esteja corretamente encaixado</li> </ul>                                                                                                |

## SEDE - HEADQUARTERS

### FAAC S.p.A.

Via Calari, 10  
40069 Zola Predosa (BO) - ITALY  
Tel. +39 051 61724 - Fax +39 051 758518  
www.faac.it - www.faacgroup.com

## ASSISTENZA IN ITALIA

### SEDE

tel. +39 051 6172501  
www.faac.it/ita/assistenza

### FIRENZE

tel. +39 055 301194  
filiale.firenze@faacgroup.com

### MILANO

tel +39 02 66011163  
filiale.milano@faacgroup.com

### PADOVA

tel +39 049 8700541  
filiale.padova@faacgroup.com

### ROMA

tel +39 06 41206137  
filiale.roma@faacgroup.com

### TORINO

tel +39 011 6813997  
filiale.torino@faacgroup.com

## SUBSIDIARIES

### AUSTRIA

FAAC GMBH  
Salzburg - Austria  
tel. +43 662 8533950  
www.faac.at

FAAC TUBULAR MOTORS  
tel. +49 30 56796645  
faactm.info@faacgroup.com  
www.faac.at

### AUSTRALIA

FAAC AUSTRALIA PTY LTD  
Homebush, Sydney - Australia  
tel. +61 2 87565644  
www.faac.com.au

### BENELUX

FAAC BENELUX NV/SA  
Brugge - Belgium  
tel. +32 50 320202  
www.faacbenelux.com  
FAAC TUBULAR MOTORS  
tel. +31 475 406014  
faactm.info@faacgroup.com  
www.faacbenelux.com

### CHINA

FAAC SHANGHAI  
Shanghai - China  
tel. +86 21 68182970  
www.faacgroup.cn

### FRANCE

FAAC FRANCE  
Saint Priest, Lyon - France  
tel. +33 4 72218700  
www.faac.fr  
FAAC FRANCE - AGENCE PARIS  
Massy, Paris - France  
tel. +33 1 69191620  
www.faac.fr  
FAAC FRANCE - DEPARTEMENT  
VOLETS  
Saint Denis de Pile - Bordeaux - France  
tel. +33 5 57551890  
www.faac.fr

### GERMANY

FAAC GMBH  
Freilassing - Germany  
tel. +49 8654 49810  
www.faac.de

FAAC TUBULAR MOTORS  
tel. +49 30 5679 6645  
faactm.info@faacgroup.com  
www.faac.de

### INDIA

FAAC INDIA PVT. LTD  
Noida, Delhi - India  
tel. +91 120 3934100/4199  
www.faacindia.com

### IRELAND

NATIONAL AUTOMATION LIMITED  
Boyle, Co. Roscommon - Ireland  
tel. +353 071 9663893  
www.faac.ie

### MIDDLE EAST

FAAC MIDDLE EAST FZE  
Dubai Silicon Oasis free zone  
tel. +971 4 372 4187  
www.faac.ae

### NORDIC REGIONS

FAAC NORDIC AB  
Perstorp - Sweden  
tel. +46 435 779500  
www.faac.se

### POLAND

FAAC POLSKA SP.ZO.O  
Warszawa - Poland  
tel. +48 22 8141422  
www.faac.pl

### RUSSIA

FAAC RUSSIA LLC  
Moscow - Russia  
tel. +7 495 646 24 29  
www.faac.ru

### SPAIN

CLEM, S.A.U.  
S. S. de los Reyes, Madrid - Spain  
tel. +34 091 358 1110  
www.faac.es

### SWITZERLAND

FAAC AG  
Altdorf - Switzerland  
tel. +41 41 8713440  
www.faac.ch

### TURKEY

FAAC OTOMATİK GEÇİS SİSTEMLERİ  
SAN. VE TİC. LTD. ŞTİ.  
Çağlayan, Kağıthane, İstanbul - Turkey  
tel.+90 (0)212 – 3431311  
www.faac.com.tr

### UNITED KINGDOM

FAAC UK LTD.  
Basingstoke, Hampshire - UK  
tel. +44 1256 318100  
www.faac.co.uk

### U.S.A.

FAAC INTERNATIONAL INC  
Rockledge, Florida - U.S.A.  
tel. +1 904 4488952  
www.faacusa.com  
FAAC INTERNATIONAL INC  
Fullerton, California - U.S.A.  
tel. +1 714 446 9800  
www.faacusa.com

